

Destques do dia



- **Queda dos preços das commodities agrícolas levou à desaceleração da inflação ao produtor.** O IGP-10 de junho avançou 2,32%, desacelerando em relação a maio (3,24%). Esse alívio foi explicado pela desaceleração da inflação ao produtor, dada a descompressão das commodities e a apreciação do real nas últimas semanas. Com isso, as principais influências baixistas foram as deflações de soja, suínos e farelo de soja. No IPC, houve aceleração influenciada pelos preços de energia elétrica e combustíveis. No INCC, os preços de materiais de construção voltaram a acelerar, além da incorporação do reajuste anual de mão-de-obra. Em doze meses, o IGP-10 acumula alta de 36,94%.
- **Nos EUA, indicadores correntes confirmam a recuperação em curso da economia, favorecida pela reabertura, a despeito da redução dos estímulos.** As vendas do comércio varejista norte-americano registraram queda de 1,3% na passagem de abril para maio, mantendo o volume de vendas bem acima do patamar pré-pandemia. Dentre as aberturas, o consumo de roupas foi o destaque positivo, refletindo os ganhos de mobilidade no período. Avaliamos que a desaceleração das vendas reflete a dissipação dos estímulos adicionais aprovados no final do primeiro trimestre e a retomada do consumo de serviços, diante do maior grau de abertura da economia, não alterando, portanto, a percepção de recuperação da economia norte-americana nos próximos meses. A produção industrial, por sua vez, cresceu 0,8% na passagem de abril para maio e refletiu principalmente o aumento da produção de veículos – a despeito da escassez de semicondutores.
- **Balço de indicadores chineses em maio aponta para desaceleração gradual da economia.** Sempre na métrica interanual, a produção industrial cresceu 8,8%, abaixo das estimativas do mercado e do ritmo de 9,8% observado em abril. As vendas do comércio varejista, por sua vez, cresceram 12,4% no mês, surpreendendo negativamente e desacelerando em relação ao ritmo dos meses anteriores. O indicador de investimentos em ativos fixos, no acumulado do ano, desacelerou de uma expansão de 19,9% em abril para outra de 15,4% no mês passado, sustentando ainda pelo setor imobiliário, com melhora das inversões do setor industrial. Em suma, apesar da frustração com os resultados, o lado da oferta continuou forte, refletindo a demanda externa aquecida e o ciclo de estoques. Contudo, a recuperação da demanda interna vem ocorrendo de forma mais gradual do que a esperada. Assim, entendemos que a normalização da política econômica tende a ser mais moderada, ainda dando suporte à demanda interna, frente à expectativa de arrefecimento das exportações.
- **Mercados operam sem direção única nesta quarta-feira, com atenções voltadas à decisão do FOMC.** Hoje, o Fed deve manter sua política monetária inalterada, mas deve divulgar novas projeções para a economia norte-americana. Além disso, investidores estarão atentos à avaliação do presidente da instituição com relação à recente aceleração da inflação nos EUA. Jerome Powell vem avaliando em seus últimos discursos que essas pressões inflacionárias são transitórias, reflexo do processo de reabertura da economia. Nesta manhã, os mercados acionários operam sem direção única e o dólar se fortalece ante as demais moedas. Com relação ao petróleo, os preços da commodity avançam, diante da perspectiva favorável para o crescimento global e da queda dos estoques norte-americanos na última semana.

Agenda

Fique de olho: o foco internacional estará voltado para a decisão de política monetária do Fed à tarde, ao passo que a decisão do Copom é o destaque da agenda doméstica.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:30	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	4,25%	4,25%
15:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%

Indicadores de Mercado

Bolsas	15/06/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.247	-0,20	1,74	13,06	
Europa - Bloomberg 500 (**)	304	0,11	3,64	14,57	
Japão - Nikkei (**)	29.441	0,96	4,83	7,28	
China - Shanghai (**)	3.557	-0,92	1,90	2,40	
Ibovespa (em pontos) (**)	130.091	-0,09	6,74	9,30	
Moedas	15/06/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,21	0,05	-0,12	-0,73	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,1	0,01	0,67	6,67	
Libra - US\$/£ (**)	1,41	-0,21	-0,10	3,01	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,03	0,31	0,80	0,61	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,41	0,12	-0,48	-1,86	
Real - BRL/US\$ (**)	5,05	-0,32	-4,32	-2,94	
Real - BRL/€ (**)	6,12	-0,26	-4,48	-3,58	
Juros doméstico	15/06/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	3,50	0,00	0,00	1,50	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	5,38	0,05	0,43	2,52	
NTN-B 2024 (%) (*)	3,03	0,05	0,23	1,42	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,27	0,01	-0,13	0,46	
Commodities	15/06/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	210	-0,85	6,89	42,38	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	73,99	1,55	7,68	42,84	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.855	-0,51	0,89	-2,14	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.465,75	-0,44	-8,60	11,44	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	668	1,25	-2,55	37,91	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	320,05	0,52	2,68	19,51	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis

Estagiários

Bruna Andreata Valentino/ Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)